

XADREZ ESCOLAR: UMA FERRAMENTA DE RESSOCIALIZAÇÃO DE DETENTOS

Amílcar Célio França Pessoa

RESUMO

Relata as atividades desenvolvidas no projeto O xadrez como ferramenta educativa e de ressocialização que teve como objetivo promover a prática do xadrez na Cadeia Pública, em Princesa Isabel-PB, proporcionando aos detentos momentos de lazer e maior desenvolvimento intelectual, sendo uma ferramenta de ressocialização dos mesmos, situação tão rara no nosso país. A duração do projeto foi de sete meses, onde os detentos tiveram, semanalmente, aulas de xadrez utilizando tabuleiros de papelão, peças de silicone e mural magnético. O professor atuava no pátio da cadeia, enquanto os detentos assistiam as aulas e praticavam o xadrez dentro das celas. A cada semana, os detentos recebiam material didático referente à aula dada, com atividades que estimulavam o raciocínio lógico, a paciência, a disciplina, a previsão de resultados e o cálculo matemático. Durante as aulas, também foram trabalhados valores como ética, dignidade e respeito ao próximo. As peças foram adquiridas de uma empresa estrangeira e os tabuleiros construídos pelos próprios detentos, proporcionando a prática do xadrez por tempo indeterminado. Durante o projeto, foram realizadas avaliações teórico-práticas, para verificar o progresso dos detentos no jogo de xadrez, o que pôde ser atestado pelo próprio diretor da cadeia e por eles mesmos. Os resultados obtidos foram satisfatórios, considerando que a grande maioria nunca tinha tido contado com o jogo de xadrez.

Palavras-chave: Jogo de xadrez. Tratamento penal. Ressocialização de detentos.

SCHOOL CHESS: A DEENTENT RESOCIALIZATION TOOL

ABSTRACT

It reports the activities developed in the project Chess as an educational and resocialization tool that aimed to promote the practice of chess in the Public Jail, in Princesa Isabel-PB, providing the inmates with moments of leisure and greater intellectual development, being a tool of resocialization of same situation so rare in our country. The duration of the project was seven months, where the detainees had weekly chess lessons using cardboard trays, silicone pieces and magnetic mural. The teacher worked in the prison yard while the detainees attended classes and practiced chess inside the cells. Each week, detainees received teaching material for the given class, with activities that stimulated logical thinking, patience, discipline, outcome prediction, and mathematical calculation. During classes, values such as ethics, dignity and respect for others were also worked out. The pieces were purchased from a foreign company and the trays built by the detainees themselves, providing the practice of chess indefinitely. During the project, theoretical and practical evaluations were carried out to check the progress of the prisoners in the game of chess, which could be attested by the prison director himself and by themselves. The results obtained were satisfactory considering that the vast majority had never counted on the game of chess.

Keywords: Game of chess. Criminal treatment. Resocialization of detainees.

Data de submissão: 03/05/2019

Data de aprovação: 31/10/2019

1 INTRODUÇÃO

No decorrer dos anos a prática do xadrez tem, cada vez mais, feito parte dos projetos político-pedagógicos (PPP) de Instituições de Ensino Público e Privado no Brasil, pela possibilidade de desenvolver habilidades e competências diversas, tais como concentração, disciplina, raciocínio lógico, previsão de resultados, leitura entre outros. Com o objetivo de estimular a prática do xadrez escolar e a sua posterior interiorização, beneficiando centenas de milhares de alunos, o Ministério da Educação do Brasil, em parceria com o Ministério dos Esportes, implementou a partir de 2004 o Programa Xadrez nas Escolas em todas as capitais brasileiras.

Em relação ao Sistema Prisional, não há ainda uma ação mais efetiva do Governo Federal em relação à prática do xadrez. No entanto, tem se observado que vários Estados brasileiros, tais Espírito Santo, Paraná, Pará, Piauí e Paraíba, têm estimulado a prática do xadrez em Complexos Penitenciários, como uma iniciativa contributiva no tratamento penal. No Espírito Santo, desde 2008, foi implantado o projeto “Xadrez Que Liberta”, De acordo com Nascimento *et al* (2016) o projeto se expandiu e já alcançou 20 das 35 unidades penitenciária do Estado e em 2012 foi premiado como o melhor projeto esportivo social do mundo.

No Pará desde de 2013 um projeto piloto denominado “Prática desportiva do jogo de xadrez como meio de remissão de pena” começou a ser construído. A iniciativa ganhou forças e em 2016 se tornou uma portaria regulamentada pela 2ª Vara de Execução Penal da Região Metropolitana de Belém (SAAVEDRA, 2017).

A Federação de Xadrez do Paraná (FEXPAR) em conjunto com Secretaria de Justiça do Paraná (SEJU) também desenvolveram o projeto “Jogo de xadrez na ressocialização do apenado”. Implantado em 2013. Os autores desse projeto defendem a prática do xadrez como uma iniciativa contributiva no tratamento penal por ser um esporte que além de proporcionar o lazer desenvolve o raciocínio, as habilidades cognitivas, estimula a imaginação e traz inúmeros outros benefícios que são fundamentais para ressocialização de apenados (SILVA *et al*, 2013).

Outro aspecto importante é que a prática do xadrez nos Sistemas Prisionais também pode proporcionar redução da pena em um dia para cada doze horas praticadas do esporte. Isto já acontece em alguns Estados, como Espírito Santo, Pará e Paraíba. O xadrez é também uma ferramenta de integração, pois pode oportunizar ao apenado a competição sadia, o companheirismo, a ética e conduta respeitosa com os outros detentos. Ainda não existem dados concretos sobre a taxa de ressocialização e não-reincidência de detentos que começaram a praticar o xadrez nos Sistemas Prisionais.

Diante desse, e entendendo a prática do xadrez como uma atividade leva à reflexão e contribui para o processo de ressocialização dos apenados desenvolvemos o projeto “O xadrez como ferramenta educativa e de ressocialização” que teve como objetivo promover a prática do xadrez na Cadeia Pública, em Princesa Isabel-PB.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Xadrez é uma prática milenar que proporciona inúmeros benefícios para as pessoas, no que diz respeito às inteligências múltiplas (GARDNER, 1995). Sendo considerado o esporte da mente desde 2005 pela International Mind Sports Association (IMSA).

Segundo Rezende (2005), o xadrez é um esporte privilegiado por

ser um esporte voltado para o desenvolvimento do raciocínio lógico, a concentração e a atenção”. O mesmo autor reforça que o xadrez “é um esporte que possui mecanismos que contribuem para o desenvolvimento das funções cerebrais, dentre elas a atenção, concentração o julgamento, planejamento, imaginação, antecipação, memória, análise de situações problemas e a criatividade.

Para derrotar o rei adversário e ganhar a partida é necessário desenvolver uma estratégia que combina uma série de habilidades e competências. A partida de xadrez se divide em três momentos: abertura, meio-jogo e final. O jogo de Xadrez, especificamente, exercita diversas partes do corpo, em particular a mente melhorando a capacidade de raciocinar, concentração, disciplina, pensamento analítico e autoconfiança. Sua prática auxilia desde a percepção de representações exteriores até a integração social e a organização do pensamento, aspectos imprescindíveis na formação do caráter.

Conforme Leitão (2015), o xadrez é o único jogo que “[...] pode ajudar uma criança a desenvolver raciocínios e criar relações sociais saudáveis”, seus benefícios:

[...] fazem com que o aprendizado da criança englobe criatividade, autoestima e respeito ao outro. Tanto que Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) estimula a prática no ambiente escolar e criou o Comitê de Xadrez Escolar, para que seu uso seja uma ferramenta pedagógica.

Silva et al (2013), corroboram com a ideia do xadrez como prática educativa importante que deve ser adotada nas escolas, segundo os autores

Nos países em que é o jogo de xadrez é adotado como disciplina curricular, sua importância é correlata às disciplinas artísticas e científicas, pois, enquanto esporte desenvolve habilidades; enquanto arte estimula a imaginação diante de inúmeras possibilidades que se apresentam e cria sequências artísticas do jogo; e enquanto ciência, exige acurado estudo teórico e a elaboração de cálculos precisos.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto foi realizado na Cadeia Pública, em Princesa Isabel-PB, no período de junho a dezembro de 2018. Inicialmente, o projeto foi apresentado ao Diretor da Cadeia Pública, o Sr. Decivaldo Soares de Melo, que de pronto aceitou o projeto. Diante do aceite, o projeto foi levado ao conhecimento do Juiz do fórum de Princesa Isabel, Dr. Pedro Davi Alves de Vasconcelos. Ficou acertado com o Juiz que a cada 12 horas de atividades com o xadrez, o detento teria um dia de remissão da sua pena. Participaram das aulas de xadrez 34 detentos, distribuídos em 5 celas. As aulas de xadrez foram ministradas no pátio da Cadeia, no período da tarde, com duração de 2 horas, pelo Prof. Amílcar Pessoa.

Durante as aulas, os detentos tiveram à sua disposição cinco tabuleiros de papelão e cinco jogos de peças de silicone, adquiridos da empresa americana The House of Staunton (Figura 1) para o acompanhamento do conteúdo ministrado pelo professor, através de um mural com xadrez magnético, como podemos ver na figura 2 a seguir.

Figura 1 – peças de xadrez de silicone



Fonte: <https://www.houseofstaunton.com/regulation-silicone-tournament-chess-pieces-3-5-king.html>

Figura 2 – Mural Magnético na Cadeia Pública de Princesa Isabel-PB



Fonte: Material próprio

Todos os detentos receberam material didático impresso, contendo as aulas, as atividades e problemas envolvendo a Matemática e o Raciocínio Lógico. As atividades eram feitas pelos mesmos durante a semana, corrigidas pelo professor na semana seguinte, servindo para o acompanhamento do avanço no aprendizado do jogo de xadrez e nas outras áreas beneficiadas pelo esporte da mente.

Durante as aulas, foi observado um profundo respeito dos detentos para com o professor responsável, o que contribuiu para o excelente andamento do projeto.

A cada dois meses, foram feitas avaliações teórico-práticas para quantificar o nível de aprendizado dos detentos. As avaliações continham questões teóricas sobre as regras e movimentos das peças no jogo de xadrez, assim como atividades práticas relacionadas à anotação e reprodução de partidas, captura de peças e movimentos especiais no tabuleiro.

No final do projeto, 34 detentos receberam certificados de conclusão com os dias de remissão da pena definidos a partir da participação de cada um nas aulas e as horas dedicadas ao estudo e prática do xadrez.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Inicialmente, é importante reforçar que os benefícios proporcionados pelo xadrez não são obtidos do dia para a noite, pois têm relação direta com a motivação, a disciplina, a presença nas aulas, o treinamento e a resolução das tarefas. É sabido que a prática do xadrez pode aprimorar o aprendizado em várias áreas, por exemplo a Matemática e o Raciocínio Lógico.

Nas primeiras aulas, foi observado que a maioria dos detentos nunca tinha praticado o jogo de xadrez e a ideia de praticá-lo foi aceita com entusiasmo. A necessidade de se cumprir tarefas, assistir as aulas com atenção, resolver problemas e praticar o xadrez, foi bem aceita pela maioria dos detentos. Estes permaneceram até o final do projeto, percebendo-se que, além do avanço no conhecimento do esporte, houve demonstrações de disciplina, respeito ao próximo e avanço no processo de ressocialização.

Segundo o detento X, como será denominado, para preservar sua identidade, ao escrever uma carta, disse: “o pouco que aprendi, o xadrez se tornou importante, que além do jogo torna-se uma terapia psicológica e de companheirismo”.

Decivaldo Soares de Melo diretor da Cadeia Pública de Princesa Isabel local onde foi executado, ao final dos sete meses do projeto, deu o seguinte depoimento:

“Toda¹ ação voltada para o desenvolvimento intelectual e para a ressocialização dos reeducandos é sempre bem-vinda e com o projeto de xadrez não seria diferente, pois além de melhorar o raciocínio e a memória, ajuda a ocupar o tempo ocioso refletindo diretamente de forma positiva no comportamento dos detentos (transcrição de texto enviado por e-mail) ”

Nas avaliações teórico-práticas feitas com os detentos, observou-se que 80% deles alcançaram um conhecimento do jogo de xadrez acima de 70%, evidenciando um resultado bastante satisfatório para um público cuja maioria nunca tinha praticado tal esporte.

5 CONCLUSÕES

O Projeto de Xadrez Escolar como ferramenta de ressocialização foi a primeira ação desse tipo em Princesa Isabel-PB. Diversos depoimentos citados mostram a importância do xadrez não só como atividade de lazer, mas como forma de melhorar nossas habilidades mentais e sociais. No Brasil os detentos passam a maior parte do tempo sem fazer nenhuma atividade produtiva, que os façam se sentir úteis para a sociedade, principalmente quando forem reintegrados ao convívio social.

A prática do xadrez é atemporal e necessita de continuidade para que a médio e longo prazo sejam observadas de forma mais precisa a influência positiva que esse Esporte pode trazer na vida dos detentos, tanto no aspecto intelectual, como na formação cidadã, estimulando a

¹ O depoimento está entre aspas e fonte da letra normal a do texto, para diferenciar de citações formais

prática da disciplina, da ética, do companheirismo, do respeito ao próximo, promovendo maior possibilidade de ressocialização.

REFERÊNCIAS

GARDNER, H. **Inteligências múltiplas: a teoria na prática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

LEITÃO, R. **Os benefícios do xadrez na educação das crianças**. [2015]. Disponível em <<https://rafaelleitao.com/beneficios-xadrez-educaco-criancas/>> . Acesso em: 2 abr. 2019.

REZENDE, S. **Xadrez pré-escolar: uma abordagem pedagógica**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

NASCIMENTO, R. K. *et al.* **Projeto Xadrez que Liberta**. 2016. Disponível em: <https://www.premioinnovare.com.br/pratica/projeto-xadrez-que-liberta/print>. Acesso em: 2 abr. 2019.

SAAVEDRA, Aline. **Prática do xadrez entre detentos auxilia na redução de pena**, 2017. Disponível em: <http://www.susipe.pa.gov.br/noticias/pr%C3%A1tica-do-xadrez-entre-detentos-auxilia-na-redu%C3%A7%C3%A3o-de-pena>. Acesso em: 2 abr. 2019.

SILVA, W. *et al.* **Jogo de xadrez na ressocialização do apenado**. São José dos Pinhais-PR, 2013. Disponível em: [http://www.fiepr.org.br/nospodemosparana/upload/JOGO_DE_XADREZ_\[50654\].pdf](http://www.fiepr.org.br/nospodemosparana/upload/JOGO_DE_XADREZ_[50654].pdf). Acesso em: 5 mar. 2019.